



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

EXAME DE PORTUGUÊS 2008

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. A prova é constituída por cinquenta (50) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas.
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Marque com um rectângulo pintado a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se a resposta à questão 5 for D, marque assim:
 5. De que cor é o cavalo branco de Napoleão?
 - A Castanha
 - B Branco
 - C Preto
 - ☒ D Branca

TEXTO

Malina

A história tem fundo romântico – começou o cipaio – diluído numa realidade trágica, comprovando que a manutenção rígida de costumes ancestrais, nas sociedades em vias de evolução, pode alterar a estabilidade dos comportamentos.

Malina nascera e fora criada nas margens do Singuedzi, um rio que só tem água no tempo das chuvas, mas corre por terras férteis. Ao atingir a puberdade, apresentou-se nas cerimónias costumeiras com as outras da sua criação.

Bem constituída, ajeitada e trabalhadeira, não calhou ser *lobolada* logo de seguida e foi ficando com os pais. Namoriscou com o Guiraze, que era mais ou menos da sua idade, mas se raspolu para o John antes de se comprometer a sério. Supostamente, ia ganhar com que pagar o *lobolo*, mas embora a tivesse em mente nem ele nem os pais falaram nada. Até podia ter sido por vergonha de lhe pedirem que esperasse.

Os familiares dela, agastados com o mutismo, desanimados com a demora e ofendidos pela ausência de notícias, aceitaram com ambas as mãos o *lobolo* que se propôs pagar o Cosme, homem feito, com bom nome, já a passar dos trinta, que regressara das minas com dinheiro mas se manteve algum tempo sem mulher certa. Conformada, mas sem entusiasmo, aceitou-o.

Viveram juntos durante mais de um ano; mas uma doença que nem médicos nem curandeiros conseguiram entender, arrebatou o Cosme em poucos meses.

Não tendo chegado a engravidar, não ligou grande importância aos falatórios das mulheres da família do falecido sobre o seu destino. Deixou as coisas correrem. Foi vivendo, dividida entre a povoação dos sogros e a dos pais, ajudando nos trabalhos a uns e outros. Não era o comportamento tradicionalmente prescrito, mas era o que lhe convinha e agradava.

Os homens da vizinhança piscavam-lhe o olho e, sempre que tinham uma oportunidade, faziam-lhe propostas, mas a Malina, pouco dada a graçolas, foi esperando. Sabia, como todos, que o Guiraze, regressado do John pouco depois do seu casamento, quase sem dinheiro segundo constava, continuava sem mulher. Nunca porém se viam juntos.

Numa tarde amena, quando iam ambas à água, a cunhada Rosia, irmã do Cosme, embora filha de outra mãe, comunicou-lhe ter sido resolvido na noite anterior pelos homens, com concordância delas, casá-la com o Sande, o mais velho dos irmãos do seu falecido marido. Tinha duas filhas quase com a idade dela, mas reclamara a sua posse, lembrando que o *lobolo* fora pago integralmente e de uma só vez.

Malina recusou-o limiamente. Ficaram chocadas ambas as parentelas e surpresos quantos tomaram conhecimento da atitude teimosa.

Conferenciaram, mas não se entenderam. Os pais dela, tendo aproveitado o que o Cosme entregara para *lobolar* a rapariga com quem casaram o filho mais novo, nada podiam devolver, declarando de imediato estar de acordo. Era direito dos parentes do falecido. Os parentes do Cosme insistiam que, não tendo ela tido nenhum filho, não iam perder o que ajudaram o irmão a pagar, ficando sem dinheiro, sem criança e sem mulher.

A viúva, apesar de tudo, mostrou-se obstinada, garantindo que nada nem ninguém neste mundo a obrigaria a mudar de atitude. Jamais aceitaria ser «dada» àquele ou a qualquer outro parente do defunto marido.

Um espanto, dizia o cipaio assarapantado: uma changane que nunca saíra da região do Limpopo, nem estudara sequer na escola da Missão, teimar que nunca aceitaria ser *objecto*, passando como herança para as mãos de um homem qualquer. Assegurou a todos, determinada – esclareceu o cipaio inconstante –, que os pais não podiam ser obrigados a devolver a compensação nupcial recebida em tempo próprio, por nada terem. Respeitara sempre o homem com quem a casaram e tinha pena que tivesse morrido. Dispunha-se por isso a ir à Administração, se assim o quisessem, para a questão ser resolvida segundo a justiça do governo.

Pouco tempo depois desapareceu sem ninguém saber para onde tinha ido, ao mesmo tempo que o Guiraze abandonara a povoação dos seus, sem quaisquer explicações, dizendo apenas que ia demorar. Só passados meses se veio a saber que moravam ambos ali, naquele fim de mundo, sem a bênção de ninguém. Fora o Guiraze quem lhe entregara a única oferta de compromisso que usara – contara ela – e havia de ser ele a devolver aos parentes vivos do Cosme o *lobolo* a que os pais tinham dado outro destino. Mas sem pressas.

Fizera-se caçador. Vendia a carne seca e as peles, meio surradas, a um cantineiro branco da estrada de Massingir, que, às escondidas, lhe emprestava a espingarda e lhe fornecia as balas. Viviam isolados e com dificuldades, mas tudo era preferível a ser dada como *objecto*.

Só depois de amalhado o suficiente regressariam às suas terras, de onde não tinham fugido para esconder aquela relação sem casamento, mas para preservar a sua liberdade de escolha.

Edgar Nasi Pereira in “Mitos, feitiços e gente de Moçambique”

(Texto adaptado)

Vocabulário:

Lobolo – casamento tradicional

John – referência às minas da África do Sul

Cipaio – designação colonial dos cabos que trabalhavam nos postos administrativos

Leia o texto com atenção e responda ao questionário, obedecendo às instruções.

1	O narrador do texto é:	A. Edgar Nasi Pereira	B. O cipaio	C. Guiraze	D. Malina
2	As acções do texto decorrem basicamente:	A. numa povoação, nas margens do rio Singuedzi	B. numa povoação, perto da estrada de Massingir	C. numa povoação, próxima da África do Sul	D. numa povoação, no interior da África do Sul
3	A protagonista do texto é:	A. Rosia	B. Malina	C. Uma das filhas de Sande	D. O narrador
4	“Malina” é um texto:	A. narrativo	B. didáctico	C. descritivo	D. dramático
5	No 1º parágrafo, os verbos correspondentes às palavras “manutenção, evolução e estabilidade” são, respectivamente:	A. manipular, evoluir, estabular	B. manusear, evoluir, estabular	C. manter, evoluir, estabilizar	D. manter, evoluir, estabilizar
6	Entende-se por “costumes ancestrais”, costumes dos:	A. descendentes	B. antepassados	C. predecessores	D. mais velhos
7	É objectivo do texto:	A. fazer uma crítica à rebeldia de Malina	B. mostrar que o amor e a liberdade é que fazem a felicidade	C. valorizar o lobolo	D. mostrar que é preciso respeitar as tradições

8	A personagem <i>Malina</i> era: A. uma mulher medrosa C. uma mulher determinada	B. uma mulher submissa D. uma mulher indecisa
9	O texto apresenta problemas: A. de ordem social C. de ordem política	B. de ordem económica D. de ordem religiosa
10	Na frase: "Malina nascera nas margens do Singuedzi" o verbo está: A. no pretérito perfeito do indicativo C. no futuro imperfeito do indicativo	B. no pretérito mais-que-perfeito do indicativo D. no futuro do conjuntivo
11	De acordo com o texto, os familiares de Malina estavam "agastados" porque: A. Guiraze partira antes do tempo B. Guiraze partira para John C. Guiraze partira sem assumir o compromisso com Malina D. Guiraze partira e não dava notícias	
12	O adjectivo correspondente ao substantivo "mutismo", usado no texto (4º parágrafo) é: A. mutável B. mutante	C. mudo D. mutilado
13	Escolha a preposição correcta para completar a frase: Antes de ser lobolada, Malina vivia _____ a responsabilidade dos pais. A. sobre B. sob	C. perante D. diante
14	"Namoriscou com Guiraze, que era mais ou menos da sua idade." As palavras sublinhadas, morfologicamente são, respectivamente: A. preposição, pronome relativo, advérbio de quantidade B. preposição, conjunção integrante, advérbio de quantidade C. advérbio de quantidade, pronome relativo, preposição D. pronome relativo, preposição, advérbio de quantidade	
15	Os pais de Malina "... aceitaram com ambas as mãos o lobolo que se propôs pagar o Cosme...", o que quer dizer: A. sem criar dificuldades C. sem conhecer Cosme	B. sem consultar Malina D. sem retribuir o gesto
16	Na frase: "... uma doença ... arrebatou o Cosme..." o verbo arrebatou significa: A. levar pelos ares C. levar com violência	B. levar subitamente D. levar ao de leve
17	Na descrição da personagem Malina: "Bem constituída, ajeitada e trabalhadeira..." está patente o tipo de caracterização: A. indirecta C. directa e indirecta	B. directa D. mista
18	"... mas embora a tivesse em mente, nem ele nem os pais falaram nada." Nesta frase, o pronome sublinhado refere-se: A. à idade de Malina C. à Malina	B. à idade do Guiraze D. à ideia de casamento
19	Na frase "...Cosme, homem feito, com bom nome...", a expressão sublinhada significa que: A. Cosme, à nascença, tinha recebido um nome apropriado B. Cosme não possuía defeitos e tinha um nome bonito C. Cosme tinha uma situação económica estável e pertencia a uma família respeitável D. Cosme tinha muito dinheiro e um nome fora do comum	
20	As palavras sublinhadas nas frases "o lobolo fora pago integralmente" e "Guiraze esteve fora muito tempo" são: A. homónimas B. homógrafas	C. homófonas D. parónimas
21	O advérbio "integralmente" corresponde à expressão: A. na integração B. na íntegra	C. na integridade D. na integração
22	Na frase "... não ligou grande importância aos falatórios das mulheres..." a palavra sublinhada significa: A. conversas B. más-línguas	C. convívios D. diálogo
23	A palavra <i>falatórios</i> usada no texto (5º parágrafo), quanto à formação é: A. derivada por sufixação C. derivada por prefixação e por sufixação	B. derivada por prefixação D. derivada por infixação
24	A forma passiva da oração "Malina recusou-o limiaramente" é: A. Limiaramente, Malina recusou-o. C. Ele tinha sido recusado, limiaramente, por Malina.	B. Ele foi recusado por Malina, limiaramente D. Limiaramente, Malina recusou-o.
25	"Conferenciaram, mas não se entenderam". A oração sublinhada designa-se: A. coordenada adversativa C. coordenada explicativa	B. coordenada conclusiva D. coordenada disjuntiva
26	A família de Malina não podia devolver o valor do lobolo porque: A. a filha não tivera filhos C. gastara na alimentação da família	B. usara para casar o irmão de Malina D. não queria perder o que havia ganho
27	O cantineiro branco, às escondidas, emprestava espingarda e balas a Guiraze para este: A. aprender a disparar C. se defender dos animais ferozes	B. praticar caça furtiva D. ganhar o respeito dos vizinhos
28	No discurso indirecto, a frase "Fora Guiraze quem lhe entregara a única oferta de compromisso que usara - contara ela." Fica: A. É Guiraze quem me entrega a única oferta de compromisso que uso. B. Foi Guiraze quem me entregou a única oferta de compromisso que usei. C. Era Guiraze quem me entregava a única oferta de compromisso que uso. D. Foi Guiraze quem me entregaria a única oferta de compromisso que usei.	
29	O adjectivo, na frase "...a rapariga com quem casaram o filho mais novo..." encontra-se no grau: A. comparativo de superioridade C. superlativo relativo de superioridade	B. superlativo absoluto analítico D. superlativo absoluto sintético

30	"Um espanto, dizia o cipaio <u>assarapantado</u> ..." A palavra sublinhada significa: A. revoltado B. admirado C. transtornado D. contrariado
31	Na frase "O cipaio estava <u>incontido</u> ", a palavra sublinhada é, sintacticamente: A. complemento directo B. atributo ou acessório C. nome predicativo do sujeito D. aposto ou continuado
32	O cipaio estava surpreendido com a atitude de Malina porque: A. ela era analfabeta, mas foi capaz de se revoltar para realizar um sonho B. ela era analfabeta, mas conhecia os seus direitos C. ela era analfabeta, mas recorrera aos serviços da administração D. ela era analfabeta, mas foi capaz de fugir da aldeia
33	A palavra <u>obstinada</u> usada no texto (10º parágrafo) quer dizer: A. atrevida B. teimosa C. conformada D. mal educada
34	"... mas era o que lhe convinha e agradava." As formas verbais destacadas, no infinitivo são, respectivamente: A. convélir e agradar B. convier e agradar C. convir e agredir D. convir e agradar
35	De acordo com os familiares de Cosme, Malinda deveria casar com Sande porque: A. os pais de Malinda se recusavam a devolver o lobolo B. tradicionalmente, era um direito deles por terem pago o lobolo C. Malinda enviuvara e não tivera filhos D. Não queriam que ela se casasse com Guiraze
36	Malina desapareceu com Guiraze porque: A. ambos tinham medo da reacção dos familiares de Cosme B. foram refazer as suas vidas e organizar - se para devolver o lobolo aos familiares de Cosme C. ambos não queriam dar satisfação a ninguém D. queriam viver isolados, longe dos familiares.
37	Escolha de entre as quatro hipóteses, a que melhor preenche o espaço em branco na frase: "Malina viveu _____ com Cosme: A. há cerca de um ano B. cerca de um ano C. acerca de um ano D. à cerca de um ano
38	O plural da palavra <u>nupcial</u> , usada no texto (11º parágrafo): A. núpcias B. nupciais C. nupcial D. nupsfais
39	"Só passados meses se veio a saber que moravam ambos ali, <u>naquele fim de mundo</u> ..." A figura de estilo patente na expressão sublinhada é: A. metáfora B. hipérbole C. antítese D. comparação
40	Das frases seguintes, indique a alternativa correcta para o imperativo: A. Guiraze, não faça mal aos animais! B. Guiraze, não faz mal aos animais! C. Guiraze, não fazes mal aos animais. D. Guiraze, não fazias mal aos animais!
41	A história tem fundo romântico, <u>diluído</u> numa realidade trágica. Escolha o significado mais aproximado ao das palavras destacadas: A. fundamento, dissolvido B. profundidade, suavizado C. densidade, abrandado D. intimidade, colocado
42	Complete com o pronome relativo correcto: "O senhor de _____ lhe falei, chama-se Sande" A. que B. quem C. qual D. cujo
43	Preencha de forma correcta os espaços: "Ele sempre gostou _____ andar _____ a Malina mas agora apaixonou-se _____ ela e até já pensam _____ casar. A. de, com, por, em B. de, entre, por, para C. a, com, de, em D. com, de, por, em
44	Assinale o antónimo da palavra destacada em "Guiraze vivia um amor <u>proibido</u> " A. aceite B. provável C. interdito D. plausível
45	Escolha a forma correcta para completar a frase: "Em Massingir _____ muitos caçadores presos por caçarem ilegalmente." A. houveram B. houve C. ouve D. ouveram
46	Qual das seguintes palavras não pertence à família de "mãos": A. manípulo B. manifesto C. maniforme D. manusear
47	A frase "Foi Rosia quem deu a novidade." pertence ao tipo e formas: A. declarativo, afirmativa, activa e enfática B. declarativo, afirmativa, passiva e neutra C. declarativo, afirmativa, activa e neutra D. declarativo, negativa, activa e enfática
48	Escolha a palavra certa para o espaço em branco: "Se o negócio der prejuízo, quem é que vai _____ a responsabilidade?" A. enfrentar B. assumir C. aceitar D. atribuir
49	Na frase " <u>Segundo a lei</u> , a mulher não deve sofrer acções de violência" o advérbio correspondente à expressão sublinhada é: A. legitimamente B. legivelmente C. legalmente D. lealmente
50	Transformando a frase "Vivi em Massingir. Conheço mal a vila" numa frase complexa, usando a conjunção "embora" fica: A. Embora vivi em Massingir, conheço mal a vila. B. Embora tenha vivido em Massingir, conheço mal a vila C. Embora viva em Massingir, conhecia mal a vila D. Embora vivia em Massingir, conhecia mal a vila

BIBLIOTECA EDUSKILLS

Encontre Aqui:

- Livros Escolares - (1ª a 12ª Classe);
- Exames Escolares - (1ª a 12ª Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.

Acesse mais Conteúdos agora

www.eduskills.co.mz

ou

CLIQUE AQUI

Qual livro ou exame procura? ☎ 861003535

